

Área: Inovação | Tema: Inovação na Gestão Pública

**ANÁLISE DOS ACIDENTES DE TRABALHO NOTIFICADOS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE  
ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL NO ANO DE 2017**

**ANALYSIS OF WORK ACCIDENTS NOTIFIED IN A PUBLIC INSTITUTION OF TEACHING OF RIO  
GRANDE DO SUL IN THE YEAR 2017**

Silvia Beatriz Santos Da Silva, Taiani Corrêa Da Costa e Natália San Martin Dos Santos

**RESUMO**

Este trabalho consiste em um levantamento de dados sobre os acidentes de trabalho registrados no ano de 2017 na Universidade Federal de Santa Maria. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informação para Ensino SIE e Núcleo de Segurança do trabalho NSAT da UFSM e a análise foi classificada por acidentes típicos e acidentes de trajeto. O objetivo do estudo é conhecer a incidência de acidentes dentro da instituição, bem como abordar essa temática pouco explorada a nível acadêmico e profissional. Com o levantamento de dados constatou-se que no ano de 2017 foram registrados 37 acidentes, sendo 28 acidentes típicos e 9 de trajeto. Quanto ao perfil, identificou-se uma predominância do sexo feminino e a faixa etária de maior incidência é de 40 a 49 anos. O local que mais registrou acidentes foi o Hospital Universitário de Santa Maria HUSM, onde ocorreram 21 acidentes típicos. Entre as causas mais comuns, tem-se queda de mesmo nível e lesões, fraturas ou esmagamentos.

**Palavras-Chave:** Acidentes de Trabalho, Segurança do Trabalho, Saúde do trabalhador

**ABSTRACT**

This work consists of a survey of data on work accidents registered in the year 2017 at the Federal University of Santa Maria. The data were obtained through the Information System for Teaching SIE and the Safety Nucleus of the NSAT work of the UFSM and the analysis was classified by typical accidents and accidents of course. The objective of the study is to know the incidence of accidents within the institution, as well as to address this theme that has not been explored at academic and professional level. With the data collection it was verified that in the year of 2017 37 accidents were registered, being 28 typical accidents and 9 of course. As to the profile, a predominance of females was identified and the age group with the highest incidence is 40 to 49 years. The site that registered the most accidents was the University Hospital of Santa Maria HUSM, where there were 21 typical accidents. Among the most common causes, there is even fall and injuries, fractures or crushing.

**Keywords:** Accidents at Work, Work Safety, Worker Health.

## **Eixo Temático: Inovação na Gestão Pública**

### **ANÁLISE DOS ACIDENTES DE TRABALHO NOTIFICADOS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL NO ANO DE 2017**

### **ANALYSIS OF WORK ACCIDENTS NOTIFIED IN A PUBLIC INSTITUTION OF TEACHING OF RIO GRANDE DO SUL IN THE YEAR 2017**

#### **RESUMO**

Este trabalho consiste em um levantamento de dados sobre os acidentes de trabalho registrados no ano de 2017 na Universidade Federal de Santa Maria. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informação para Ensino SIE e Núcleo de Segurança do trabalho NSAT da UFSM e a análise foi classificada por acidentes típicos e acidentes de trajeto. O objetivo do estudo é conhecer a incidência de acidentes dentro da instituição, bem como abordar essa temática pouco explorada a nível acadêmico e profissional. Com o levantamento de dados constatou-se que no ano de 2017 foram registrados 37 acidentes, sendo 28 acidentes típicos e 9 de trajeto. Quanto ao perfil, identificou-se uma predominância do sexo feminino e a faixa etária de maior incidência é de 40 a 49 anos. O local que mais registrou acidentes foi o Hospital Universitário de Santa Maria HUSM, onde ocorreram 21 acidentes típicos. Entre as causas mais comuns, tem-se queda de mesmo nível e lesões, fraturas ou esmagamentos.

Palavras chaves: Acidentes de Trabalho, Segurança do Trabalho, Saúde do trabalhador.

#### **ABSTRACT**

This work consists of a survey of data on work accidents registered in the year 2017 at the Federal University of Santa Maria. The data were obtained through the Information System for Teaching SIE and the Safety Nucleus of the NSAT work of the UFSM and the analysis was classified by typical accidents and accidents of course. The objective of the study is to know the incidence of accidents within the institution, as well as to address this theme that has not been explored at academic and professional level. With the data collection it was verified that in the year of 2017 37 accidents were registered, being 28 typical accidents and 9 of course. As to the profile, a predominance of females was identified and the age group with the highest incidence is 40 to 49 years. The site that registered the most accidents was the University Hospital of Santa Maria HUSM, where there were 21 typical accidents. Among the most common causes, there is even fall and injuries, fractures or crushing.

Key words: Accidents at Work, Work Safety, Worker Health.

## 1 INTRODUÇÃO

O acidente de trabalho é um assunto de extrema importância no que concerne à saúde do trabalhador. Discutir essa temática possibilita fortalecer os instrumentos para prevenção e intervenção, auxilia na elaboração de estratégias de gestão, além de disseminar informações relevantes para os trabalhadores.

Esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de natureza quantitativa, em uma instituição pública de ensino, a Universidade Federal de Santa Maria, que conta com um quadro de 4.773 servidores vinculados aos centros de ensino e a reitoria. Diante da importância social da instituição em análise, é imperioso que os servidores que nela trabalham sintam-se cuidados, providos de um ambiente de trabalho que os respeite e valorize, possibilitando assim que os serviços prestados sejam eficientes e de qualidade para toda a sociedade.

A segurança do trabalho no serviço público ainda carece de atenção, a legislação específica a respeito é bem limitada, sendo preciso fazer uso das normas que regulamentam os trabalhadores da iniciativa privada, mais especificamente da Consolidação das Leis Trabalhistas CLT e Normas Regulamentadoras NR's. Além disso, a preocupação com a prevenção é quase inexistente.

Dessa forma, pensar a saúde física e psicológica dos trabalhadores se faz necessário nesse contexto de novas tecnologias e novos paradigmas. Proporcionar um ambiente equilibrado e saudável é dever das instituições públicas e privadas, além de investimentos em equipamentos de proteção e treinamentos visando a prevenção de acidentes por meio de orientações fornecidas por profissionais da área de segurança. Nesse sentido, esse trabalho se justifica perante a necessidade de trazer à tona a temática Segurança do Trabalho e seus desdobramentos, aqui representado pelos acidentes de trabalho.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

A Portaria Normativa Nº 3, de 7 de maio de 2010 estabelece orientações básicas sobre a Norma Operacional de Saúde do Servidor - NOSS aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, com o objetivo de definir diretrizes gerais para implementação das ações de vigilância aos ambientes e processos de trabalho e promoção à saúde do servidor, conceitua em seu Art. 4º, inc I, o acidente em serviço, “*in verbis*”:

Acidente em serviço é o evento súbito, indesejado ou inesperado em relação ao momento da ocorrência, do qual possa resultar ou não, dano físico ou psíquico ao servidor, relacionado, mediata ou imediatamente, com as atribuições do cargo e ou função exercida, podendo causar, ainda, danos materiais e econômicos à organização. Equiparam-se ao acidente em serviço os danos decorrentes de agressão sofrida e não provocada pelo servidor no exercício de suas atribuições, o acidente no percurso da residência para o trabalho e vice-versa e as doenças relacionadas ao trabalho.

Comumente, os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho são evitáveis e passíveis de prevenção, contudo, para que seja possível identificar o motivo pelo qual os trabalhadores adoecem ou morrem e para que possam ser feitas intervenções sobre suas causas e determinantes (FIGUEIREDO, p. 02, 2013) é fundamental que seja notificado o setor competente.

E essa é uma das dificuldades enfrentadas, especialmente no âmbito público, pois a falta de conscientização dos servidores acerca da necessidade do registro do acidente ou até mesmo a falta de conhecimento desse instrumento, impede possíveis intervenções no ambiente de trabalho como treinamentos, orientações proporcionadas pela equipe de Técnicos em Segurança do Trabalho, bem como melhorias na estrutura física do ambiente laboral.

Nesse sentido (FIGUEIREDO, 2013):

Apesar da importância da notificação dos acidentes de trabalho, independentemente de sua natureza, o total desconhecimento sobre o que acontece no setor informal da economia brasileira soma-se ao fato de que, no setor privado, as pessoas podem se sentir desencorajadas a notificar acidentes de trabalho, com medo que isso possa prejudicar suas relações com o empregador. Nesse caso, a questão da instabilidade no emprego pode ser um fator importante na tomada de decisão. Em contraposição, no setor público, mesmo que a estabilidade no emprego não seja um determinante importante, caso o acidente não incapacite o servidor de desempenhar suas atividades, esse pode se sentir desmotivado a notificar o acidente, seja por desinteresse, por falta de esclarecimento ou por achar que aquela informação não iria se traduzir em transformação em seu ambiente de trabalho.

Podem-se dividir os acidentes de trabalho em duas modalidades, acidentes típicos, os quais decorrem da atividade profissional desempenhada pelo acidentado e acidentes de trajeto que ocorrem no trajeto entre a residência e o local de trabalho do segurado e vice-versa (BRASIL, 2016).

No estatuto dos servidores federais, Regime Jurídico Único, lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, uma das poucas referências sobre saúde e segurança do trabalho está no artigo 185, alínea h, o qual prevê garantia de condições individuais e ambientais de trabalho satisfatórias. Importante mencionar que após a publicação do estatuto, mínimos são os dispositivos que tratam de forma efetiva e clara sobre o assunto em questão.

### **3 METODOLOGIA**

O estudo se desenvolveu através de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, segundo Gil (2007, p. 42), “a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relação entre variáveis”. Conforme Silva e Menezes (2001, p. 20), “pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”. Para a realização da pesquisa utilizou-se dos dados disponíveis no Sistema de Informação para o Ensino SIE e no Núcleo de Segurança de Trabalho – NSAT/UFSM.

#### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO**

A pesquisa envolveu o ano de 2017, onde se tratou de dados secundários na base de dados do SIE, oriundos das Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT) preenchidas pelos servidores através de processo administrativo que adota o seguinte procedimento: o servidor (a), após a ocorrência do acidente típico ou de trajeto, preenche a CAT e no prazo de 10 dias encaminha para atendimento da medicina do trabalho no NSAT/UFSM. O documento (CAT) consta disponível no site da Pro - Reitoria de Gestão de Pessoas PROGEP/UFSM.

## 3.2 POPULAÇÃO ALVO DA PESQUISA

Servidores ativos da Universidade Federal de Santa Maria, que se envolveram em acidentes de trabalho no ano de 2017.

## 3.3 VARIÁVEIS DO ESTUDO

As variáveis desta pesquisa são os dados sociodemográficos (gênero; faixa etária) e ocupacionais (tipo de agravos: acidente típico ou trajeto; setor de trabalho; parte do corpo atingida; tipo de registro dos acidentes: lesão com afastamento e sem afastamento)

## 4 RESULTADOS

### 4.1 VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS

Quanto a caracterização do perfil, percebe-se uma predominância do sexo feminino com 27 acidentes, enquanto o sexo masculino tem-se 10.

Quanto a faixa etária dos servidores que sofreram acidentes, conforme demonstrado na figura 1, tem-se uma concentração maior na faixa etária de 40 até 49 anos (n=16), seguido das faixas: de 30 até 39 anos (n=8), de 50 até 59 anos (n=8), acima de 60 anos (n=6) e até 29 anos (n=1).

Comparando com os dados da Previdência Social, no ano de 2016 constatou-se que a faixa etária que mais sofreu acidentes no trabalho, foi entre 30 e 34 anos e que os trabalhadores que estão mais vulneráveis às doenças encontram-se na faixa etária entre 35 e 39 anos (BRASIL, 2016), considerando que neste estudo foram analisados somente acidentes de trabalho típicos e de trajeto e não foram consultados os registros das doenças relacionadas ao trabalho.

### 4.2 VARIÁVEIS OCUPACIONAIS

Realizando o levantamento de dados no SIE, encontrou-se 37 acidentes de trabalho registrados no ano de 2017, sendo 28 acidentes típicos e 9 de trajeto.

No que se refere ao setor de trabalho dos servidores que sofreram acidentes, 27 desempenham suas atividades no Hospital Universitário de Santa Maria - HUSM, 4 em outras unidades relacionadas a saúde, 4 em setores administrativos e 2 na manutenção. Importante mencionar, que dos 28 acidentes típicos registrados, 21 ocorreram dentro do HUSM.

No ano de 2005, foi instituída a Norma Regulamentadora nº 32, que estabelece diretrizes básicas para aplicação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, cuja finalidade de melhoria nos ambientes de trabalho e também visando à redução dos riscos ocupacionais existentes.

Dentre os 9 acidentes de trajeto, 7 são acidentes de trânsito e 2 são provenientes de queda de mesmo nível. Já dos 28 acidentes típicos, 7 tiveram como causa queda de mesmo nível, 6 contato biológico, 7 provenientes de lesões, fraturas ou esmagamentos, 1 de queimadura, 1 de substância química e 6 outras causas, conforme tabela 1.

Conforme o levantamento realizado, do quantitativo de acidentes de trajeto observa-se que prevalece o acidente de trânsito, pois os acidentes de trânsito mantêm-se

como importante problema da saúde pública no Brasil e demandam diferentes abordagens em ações de prevenção (ALMEIDA et.al, 2013).

Tabela 1 – Causas dos agravos

Causas dos Agravos	Acidente de trajeto	Acidente típico	%
Acidentes de trânsito	7		19%
Queda de mesmo nível	2	7	24%
Contato biológico		6	16%
Queimadura		1	3%
Substância química		1	3%
Lesão/fratura/esmagamento		7	19%
Outros		6	16%
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>28</b>	<b>100%</b>

Fonte: autores

No que se refere a parte do corpo atingida, houve 11 acidentes com lesões na cabeça, (compreendida como olhos, ouvido e pescoço), 17 com lesões em membros superiores (braço e mãos), 5 lesões envolvendo o tronco e 12 os membros inferiores (perna, joelho e pé).

Quanto aos tipos de registros dos acidentes no que se refere lesão com ou sem afastamento, observou-se que 25 foram acidentes onde os servidores não precisaram ausentar-se do trabalho, ou seja, os mesmos se acidentaram em um dia e no outro retornaram ao trabalho; e 12 registros os servidores precisaram se afastar do trabalho, sendo que as ausências ao trabalho ou dias perdidas devido aos acidentes de trajeto totalizaram 167 dias e quanto os acidentes típicos foram 253 dias.

A NBR 14280 diferencia os termos lesão com afastamento, sem lesão com afastamento e dias perdidos (NBR 14280, 2001):

Lesão com afastamento (lesão incapacitante ou lesão com perda de tempo): Lesão pessoal que impede o acidentado de voltar ao trabalho no dia imediato ao do acidente ou de que resulte incapacidade permanente.  
Lesão sem afastamento (lesão não incapacitante ou lesão sem perda de tempo): Lesão pessoal que não impede o acidentado de voltar ao trabalho no dia imediato ao do acidente, desde que não haja incapacidade permanente.  
Dias perdidos: Dias corridos de afastamento do trabalho em virtude de lesão pessoal, excetuados o dia do acidente e o dia da volta ao trabalho.

## 5 CONCLUSÃO

Com base no levantamento de dados realizado no SIE, verificou-se a incidência de 37 acidentes registrados no ano de 2017, considerando que muitos acidentes não são registrados, importante mencionar que o número de acidentes, provavelmente, seja maior. Observou-se 28 acidentes típicos e 9 acidentes de trajeto. Quanto ao perfil, constatou-se a predominância do sexo feminino e da faixa etária de 40 a 49 anos. O ambiente de trabalho que mais ocorreu acidentes é o Hospital Universitário de Santa Maria. Entre as causas mais comuns de acidentes, tem-se a queda de mesmo nível, lesões, fraturas, esmagamentos e contato biológico para os acidentes típicos e acidente de trânsito para o acidente de trajeto.

Quanto aos registros dos acidentes verificou-se que 25 foram acidentes onde os servidores não precisaram ausentar-se ao trabalho e 12 registros estão relacionados a acidentes onde os servidores se afastaram para tratamento ou obtiveram lesão que os incapacitaram para retorno imediato ao trabalho, dado relevante são os dias de ausências ao trabalho, onde mostra que os acidentes típicos foram onde os servidores necessitaram de 253 dias de afastamento em virtude das lesões.

As limitações deste trabalho referem-se ao fato de que a amostra levou em consideração apenas o ano de 2017. Assim, sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas, abrangendo um maior recorte temporal. Apesar das limitações, considera-se que o esboço contribuiu para ampliação dos estudos sobre o tema e espera-se que possa fomentar novas pesquisas nesta área. A perspectiva deste estudo é também dar visibilidade aos servidores e gestores da instituição, através de meios de divulgação por meio de um boletim epidemiológico acessível aos mesmos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. M. **Trajectoria da análise de acidentes:** o paradigma tradicional e os primórdios da ampliação da análise. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832006000100013>> acesso em 28 jun.2018.

ALMEIDA, R.L.F.; BEZERRA FILHO, J.G.B.; BRAGA, J.U.; et al. **Via, homem e veículo:** fatores de risco associados à gravidade dos acidentes de trânsito. Rev Saude Publica. 2013 ago;47(4):718-31. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v47n4/0034-8910-rsp-47-04-0718.pdf>>. Acesso em: 28 jun.2018

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14280:** Cadastro de acidente do trabalho - Procedimento e classificação. Disponível em: < <https://seguranca-e-medicina-do-trabalho.webnode.com/files/200000023-a7254a81e2/NBR%2014280cadastro%20de%20acidente%20do%20trabalho.pdf>> acesso em 28 jun.2018

BRASIL, Ministério da Previdência Social. **Anuário Estatístico da Previdência Social – AEPS:** 2016. Brasília: DATAPREV, 2016. Disponível em: < <http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/AEPS-2016.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2018.

FIGUEIRDO, R.K.; CAMARGO, M. C.S. **Acidentes de Trabalho em Servidores Públicos:** uma análise do processo de notificação pela administração pública de minas gerais, 2013. Disponível em: < [http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013\\_EnANPAD\\_APB503.pdf](http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_APB503.pdf)> acesso em: 28 jun.2018

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.